Anais do 8º Congresso de Patologia Veterinária (CPV), XXII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), XVI Simpósio Brasileiro da Davis-Thompson Foundation, VII Encontro Internacional de Saúde Animal e Prevenção (ENISAP) e I Simpósio de Sanidade Animal do CRMV-MT
9 a 12 de setembro de 2025 – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Braz J Vet Pathol, 2025, vol. 18, Supl. 1

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology
ISSN 1983-0246

Miocardite linfoplasmohistiocitária por *Neospora* sp. em um filhote de cão: relato de caso

Eduarda Keil[1*], Adrielly Ehlers[2], José T. R. de Moraes[1], Laís E. Pinheiro[1], Lucas T. de Castro[1], Ellen C. de Oliveira[1], David Driemeier[1], Rosemari Oliveira[2]

[1]Setor de Patologia Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
[2]Pathos – Laboratório de Patologia Veterinária, Porto Alegre, RS, Brasil.
***Autor de correspondência:** eduardakeil.vet@gmail.com

Introdução: *Neospora sp.* é uma causa importante de aborto e mortalidade perinatal em bovinos e encefalite não supurativa, miocardite e miosite em cães. *Neopora caninum* foi identificado em cães e canídeos selvagens, servindo como hospedeiros definitivos em muitos países ao redor do mundo. A neosporose é ocasionalmente relatada em filhotes imunocomprometidos. Os cães afetados geralmente apresentam sinais atribuídos à encefalite e/ou miosite, com rara disseminação multissistêmica. Este trabalho tem como objetivo destacar os achados de necropsia, histopatológicos e de imuno-histoquímica de um caso de miocardite linfoplasmohistiocitária por *Neospora sp*. em um filhote de cão. **Relato do caso:** Um cão, fêmea, da raça Golden Retriever, de dois meses de idade apresentava histórico de tratamento de diarreia amarela com presença de muco e administração da primeira dose da vacina polivalente. O animal veio a óbito de forma súbita, sendo encaminhado para necropsia e, posteriormente, para exame histopatológico. **Resultados**: Na necropsia, em cavidade abdominal, havia moderada quantidade de líquido livre sanguinolento, com presença de fibrina. O baço e fígado apresentavam discreto aumento de tamanho. Em pâncreas, notou-se aumento de tamanho, consistência firme e presença de múltiplos nódulos brancos ao longo da superfície e no interior do parênquima. Em traqueia e brônquios, havia moderada quantidade de líquido espumoso translúcido. Os pulmões estavam congestos, expandidos e edemaciados. Em coração, notou-se hipertrofia da parede do ventrículo esquerdo e dilatação do átrio direito e ventrículo direito. Microscopicamente, em coração, havia acentuado infiltrado inflamatório mononuclear difuso, com marcada rarefação do parênquima cardíaco, edema intersticial e atrofia incipiente. Em cérebro e cerebelo, notou-se discreta congestão e discreta espongiose em substância branca. Em tronco encefálico, havia acentuado edema e vacuolização da substância branca. Em pâncreas, havia presença de infiltrado inflamatório intersticial e difusa de linfócitos e plasmócitos, com menor número de macrófagos e eosinófilos, além de marcada fibrose intersticial. Os ácinos pancreáticos apresentavam atrofia acinar e degeneração. Em baço, havia expansão da polpa vermelha e discreta hiperplasia linfoide nodular. O fígado apresentava congestão acentuada e hepatócitos com discreta vacuolização. Fragmentos de coração previamente selecionados foram submetidos para exame imunohistoquímico, no qual observou-se marcação fortemente positiva para anti-*Neospora sp*. no citoplasma de macrófagos. **Conclusões:** Os achados macroscópicos, microscópicos e imuno-histoquímicos foram compatíveis com miocardite por *N. caninum*. Devido à baixa frequência de descrições detalhadas de mortalidade por infecção por *N. caninum* em cães jovens, este caso serve como um acréscimo à literatura.

Palavras-chave: canino, doença infecciosa, histopatologia, imuno-histoquímica.
Agência financiadora: CNPq.